

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO DO ESTADO DO CEARÁ (SEPLAG)
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR

JANEIRO - JUNHO / 2007

Fortaleza-CE
Julho/2007

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta o Boletim de Conjuntura do Comércio Exterior do Ceará, referente ao mês de junho de 2007.

O documento aborda o desempenho do comércio exterior cearense levando em consideração as exportações e importações com seus destaques, em termos de produtos, países de destino e de origem, fazendo, quando necessário, comparações com os resultados do País e da região Nordeste.

Encontram-se no Anexo 1 os códigos utilizados para a classificação das mercadorias, segundo a Classificação de Mercadorias/Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) .

O IPECE, com a divulgação desse documento, procura atender a demanda do setor público e privado por informações de curto prazo sobre a economia cearense, especificando o comércio exterior.

Marcos Costa Holanda
Diretor Geral do IPECE

SUMÁRIO

| | | |
|-----|---|----|
| 1 | BALANÇA COMERCIAL, | 4 |
| 2 | DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES, | 5 |
| 2.1 | Exportações Cearenses no Contexto Nacional, | 5 |
| 2.2 | Exportações Cearenses por Produto, | 6 |
| 2.3 | Exportações Cearenses por Fator de Agregação e Setor de Contas Nacionais, | 7 |
| 2.4 | Exportações Cearenses por Países e Blocos Econômicos, | 10 |
| 2.5 | Empresas Exportadoras, | 11 |
| 3 | DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES, | 12 |
| 3.1 | Importações Cearenses no Contexto Nacional, | 12 |
| 3.2 | Importações Cearenses por Produto, | 13 |
| 3.3 | Importações por Fator de Agregação e Setores de Contas Nacionais, | 14 |
| 3.4 | Origem das Mercadorias, | 15 |
| 3.5 | Empresas Importadoras, | 16 |
| 4 | CONSIDERAÇÕES GERAIS, | 17 |
| | ANEXO 1, | 19 |

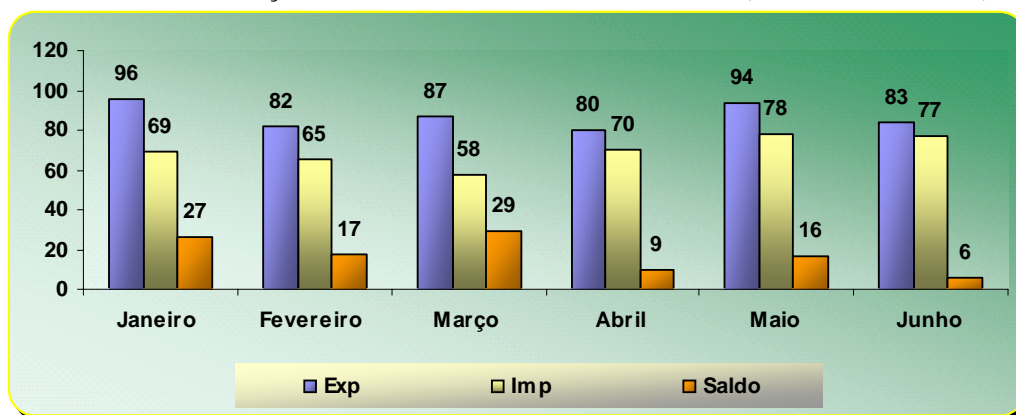
1 BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ

As exportações cearenses, em junho de 2007, registraram o valor de US\$ 83,4 milhões, isso representa uma forte queda de 11,16% quando comparada com as vendas de maio do mesmo ano. Em termos absolutos, as exportações cearenses caíram US\$ 10,5 milhões, isso representou uma reversão do crescimento observado no mês passado, quando o estado havia alcançado o segundo maior valor exportado no ano. O valor das importações cearenses foi de US\$ 77,1 milhões, registrando uma pequena queda de 0,71% em junho de 2007 comparado ao mês anterior. Esse resultado mostra que o crescimento das importações sofreu uma freada mas registrando um valor ainda superior aos quatro primeiros meses do ano. Diante desses valores, a balança comercial cearense obteve um saldo positivo no mês de junho de US\$ 6,2 milhões (Gráfico 1).

No acumulado de janeiro a junho, as exportações cearenses somaram US\$ 521,6 milhões e as importações US\$ 416,9 milhões, resultando num saldo comercial positivo de US\$ 104,7 milhões. O valor das exportações no acumulado de 2007 foi maior em 11,4% e o valor das importações foi maior em 6,7% ambos comparados com o mesmo período de 2006. O saldo comercial acumulado apresentou um crescimento de 135,2% em 2007 quando comparado ao mesmo período de 2006.

Quanto à balança comercial brasileira, as exportações somaram US\$ 73,2 bilhões de janeiro a junho de 2007, ou seja, 19,9% sobre igual período de 2006. As importações alcançaram US\$ 52,6 bilhões, elevando-se em 26,6%, em relação a janeiro a junho de 2006. Estes resultados fizeram a balança comercial brasileira obter um superávit superior a US\$ 20,6 bilhões, valor um pouco acima do que foi registrado entre os meses de janeiro a junho de 2006 (US\$ 19,5 bilhões).

Gráfico 1 – Balança Comercial – Ceará – Jan-Jun/2007 (US\$ milhões/FOB)



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

2 DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES

2.1 Exportações Cearenses no Contexto Nacional

As exportações brasileiras foram lideradas por São Paulo (US\$ 24.135 milhões), que concentrou 32,97% do valor exportado no primeiro semestre de 2007. Minas Gerais (11,61%) e Rio Grande do Sul (8,80%) ocuparam o segundo e terceiro lugar, respectivamente. Este último estado substituiu a posição que era ocupada pelo estado do Rio de Janeiro no acumulado janeiro a maio de 2007. O valor das exportações desses três estados juntos correspondeu a 53,38% do valor das exportações brasileiras entre os meses de janeiro e junho desse mesmo ano. Os estados que registraram maiores taxas de crescimento acumulado nas exportações, em 2007, comparados com 2006, foram: Sergipe (224,67%), Mato Grosso do Sul (54,49%) e Maranhão (52,16%). Dos 27 estados da federação, cinco apresentaram queda no valor exportado acumulado: Amazonas (-42,95%), Roraima (-36,66%), Acre (-25,9%), Amapá (-25,22%) e Rio Grande do Norte (-8,05%).

O Ceará registrou crescimento acumulado das exportações de 11,44%. Com esse desempenho melhorou sua posição no ranking dentre os estados brasileiros quando comparado ao mês de maio do mesmo ano, passando a ocupar o 14º lugar no ranking dos estados, a mesma posição ocupada em 2006. Vale salientar que o estado do Amazonas perdeu quatro posições, passando do 12º lugar no acumulado de 2006 para o 16º lugar no acumulado de 2007. Já o estado do Pará que ocupava a 9ª posição passou a ocupar o 6º lugar no ranking das exportações brasileiras. Os estados do Mato Grosso do Sul, Maranhão e Alagoas também ganharam posição relativa, sendo que esse último ganhou uma posição passando a ocupar o 15º lugar no acumulado de 2007 frente ao acumulado de 2006 apesar da forte queda nas exportações do principal produto exportado, ou seja, açúcar de cana bruto (-17,6%), que foi contrabalançado pelo forte crescimento das exportações de outros açúcares de cana, beterraba, sacarose (209,3%) e álcool etílico (44,4%). Vale salientar que esses três produtos respondem por 92,3% das exportações alagoanas e que o primeiro produto representava, no acumulado de 2006, 63,2% das exportações das Alagoas, passando a representar em 2007, 44,2% do total exportado por esse estado. Com relação ao estado do Mato Grosso do Sul, seu principal produto exportado no acumulado de 2007 foi outros grãos de soja triturados US\$ 205,9 milhões, vindo em segundo lugar bagaços e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja com US\$ 85,6 milhões. O Maranhão desponta com as exportações de ferro fundido bruto não ligado US\$ 275,4 milhões, alumínio não ligado em forma bruta US\$ 196,5 milhões e minérios de ferro aglomerados US\$ 195,1 milhões (Tabela 1).

Quanto a Região Nordeste, a Bahia lidera o ranking regional dos estados exportadores com 54,7% do valor exportado pela região, vindo em segundo lugar o estado do Maranhão com a participação de 16,8%. O Ceará participou com 8,5% das exportações, no acumulado de janeiro a junho de 2007, superando assim, a participação do estado de Alagoas que ocupava a terceira posição no acumulado até maio de 2007. A Região Nordeste exportou, nesse período analisado, mais de US\$ 6,1 bilhões, representando 8,4% do valor exportado pelo Brasil.

Tabela 1 – Exportações por Estados – Brasil – Janeiro-Junho/2006-2007 (*)

| Estados | Jan-Jun/2006 | | Jan-Jun/2007 | | Var % 07/06 |
|---------------------|-----------------------|---------------|-----------------------|---------------|--------------|
| | US\$ FOB | Part % | US\$ FOB | Part % | |
| Sao Paulo | 20.555.512.853 | 33,67 | 24.135.918.419 | 32,97 | 17,42 |
| Minas Gerais | 6.959.546.755 | 11,40 | 8.502.320.194 | 11,61 | 22,17 |
| Rio Grande Do Sul | 5.080.292.232 | 8,32 | 6.442.734.901 | 8,80 | 26,82 |
| Rio De Janeiro | 4.747.065.993 | 7,77 | 5.907.350.752 | 8,07 | 24,44 |
| Parana | 4.305.334.397 | 7,05 | 5.662.696.189 | 7,73 | 31,53 |
| Para | 2.673.945.610 | 4,38 | 3.622.375.780 | 4,95 | 35,47 |
| Bahia | 3.062.316.509 | 5,02 | 3.379.354.048 | 4,62 | 10,35 |
| Santa Catarina | 2.786.933.301 | 4,56 | 3.374.688.590 | 4,61 | 21,09 |
| Espirito Santo | 3.024.437.991 | 4,95 | 3.214.065.363 | 4,39 | 6,27 |
| Mato Grosso | 2.004.217.728 | 3,28 | 2.302.890.657 | 3,15 | 14,90 |
| Goiás | 1.056.962.410 | 1,73 | 1.428.435.706 | 1,95 | 35,15 |
| Maranhao | 681.118.334 | 1,12 | 1.036.392.352 | 1,42 | 52,16 |
| Mato Grosso do Sul | 421.170.016 | 0,69 | 650.686.472 | 0,89 | 54,49 |
| Ceara | 468.079.538 | 0,77 | 521.614.372 | 0,71 | 11,44 |
| Alagoas | 408.300.462 | 0,67 | 480.636.556 | 0,66 | 17,72 |
| Amazonas | 819.189.423 | 1,34 | 467.367.825 | 0,64 | -42,95 |
| Pernambuco | 356.323.327 | 0,58 | 374.001.938 | 0,51 | 4,96 |
| Rondonia | 135.356.287 | 0,22 | 195.060.095 | 0,27 | 44,11 |
| Rio Grande Do Norte | 181.713.680 | 0,30 | 167.092.390 | 0,23 | -8,05 |
| Paraíba | 93.374.121 | 0,15 | 110.224.926 | 0,15 | 18,05 |
| Tocantins | 75.740.467 | 0,12 | 102.392.092 | 0,14 | 35,19 |
| Sergipe | 24.328.675 | 0,04 | 78.988.163 | 0,11 | 224,67 |
| Amapa | 80.070.304 | 0,13 | 59.878.382 | 0,08 | -25,22 |
| Distrito Federal | 28.063.097 | 0,05 | 38.659.266 | 0,05 | 37,76 |
| Piauí | 21.784.777 | 0,04 | 27.859.064 | 0,04 | 27,88 |
| Acre | 12.729.159 | 0,02 | 9.432.244 | 0,01 | -25,90 |
| Roraima | 12.618.716 | 0,02 | 7.992.255 | 0,01 | -36,66 |
| Brasil | 61.056.902.272 | 100,00 | 73.213.865.632 | 100,00 | 19,91 |

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Valor das exportações em operações especiais: US\$ 912,7 milhões

2.2 Exportações Cearenses por Produto

A pauta das exportações cearenses continua liderada pelos calçados e partes, que renderam divisas de US\$ 146,4 milhões, de janeiro a junho de 2007. As vendas da amêndoa de castanha de caju, segundo principal produto da pauta, cresceram 34,8% no acumulado de 2007, sobre igual período de 2006. Outros produtos como os metalúrgicos (55,2%), as ceras vegetais (44,1%), e as frutas (22,0%) apresentaram também taxas de crescimento positivas. Dentre os principais produtos exportados pelo Ceará, oito apresentaram queda no valor exportado acumulado: lagosta (-77,5%), camarão (-60,1%), material de transporte

(-20,1%), couros e peles (-3,9%), têxteis (-3,6%), vestuário (-3,1%), consumo de bordo (-2,5%) e obras de pedra, gesso, cimento e mica (-0,77%) (Tabela 2).

Os cinco principais produtos da pauta cearense totalizaram um valor de US\$ 393,1 milhões nos meses de janeiro a junho de 2007, correspondendo a 75,4% do total exportado pelo Ceará.

Tabela 2 – Exportações por produtos e itens selecionados – Ceará – Jan-Jun/2006-2007 (*)

| Produtos e itens selecionados | 2006 (Jan/Jun) | | 2007 (Jan/Jun) | | Var.% 07/06 | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------|---------------|
| | Valor | Kg | Valor | Kg | Valor | Kg |
| Calçados e partes | 117.395.371 | 11.184.705 | 146.406.356 | 11.967.639 | 24,71 | 7,00 |
| Castanha de caju | 67.163.749 | 15.556.849 | 90.550.989 | 20.306.489 | 34,82 | 30,53 |
| Couros e Peles | 65.230.079 | 9.848.387 | 62.642.336 | 8.338.853 | -3,97 | -15,33 |
| Têxteis | 62.498.687 | 13.630.194 | 60.226.248 | 15.421.572 | -3,64 | 13,14 |
| Produtos Metalúrgicos | 21.453.749 | 39.667.980 | 33.296.853 | 32.022.459 | 55,20 | -19,27 |
| Frutas | 17.256.114 | 37.410.780 | 21.052.978 | 36.280.207 | 22,00 | -3,02 |
| Ceras vegetais | 11.801.632 | 4.766.549 | 17.014.318 | 3.650.725 | 44,17 | -23,41 |
| Camarão | 31.643.728 | 8.003.716 | 12.635.973 | 3.393.148 | -60,07 | -57,61 |
| Máquina de costura de uso doméstico | 225.090 | 24.042 | 9.299.973 | 886.241 | 4031,67 | 3586,22 |
| Consumo de bordo | 8.503.397 | 24.535.136 | 8.283.829 | 20.527.869 | -2,58 | -16,33 |
| Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc | 7.353.590 | 6.310.030 | 7.297.205 | 5.199.194 | -0,77 | -17,60 |
| Vestuário | 6.336.339 | 529.692 | 6.138.730 | 480.887 | -3,12 | -9,21 |
| Material de transporte | 7.250.505 | 6.423.344 | 5.787.532 | 6.557.700 | -20,18 | 2,09 |
| Lagosta | 15.485.395 | 410.779 | 3.482.520 | 85.848 | -77,51 | -79,10 |
| Demais Produtos | 28.482.113 | 164.257.028 | 37.498.532 | 40.095.033 | 31,66 | -75,59 |
| Ceará | 468.079.538 | 342.559.211 | 521.614.372 | 205.213.864 | 11,44 | -40,09 |

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valor em US\$ 1,00/FOB.

2.3 Exportações Cearenses por Fator de Agregação e Setor de Contas Nacionais

Das exportações efetuadas pelo Ceará, no primeiro semestre de 2007, 73,1% foram de produtos industrializados, alcançando o valor de US\$ 381,3 milhões. Enquanto que os produtos básicos representaram apenas 25,3%, com o valor de US\$ 131,9 milhões. Observou-se que o crescimento das exportações cearenses foi mais intenso nos produtos industrializados (18,01%) que nos produtos básicos que apresentaram uma queda de (-3,25%) (Tabela 3 e Gráficos 2).

Tabela 3 – Exportações por fator de agregação – Ceará - 1997-2007 (*)

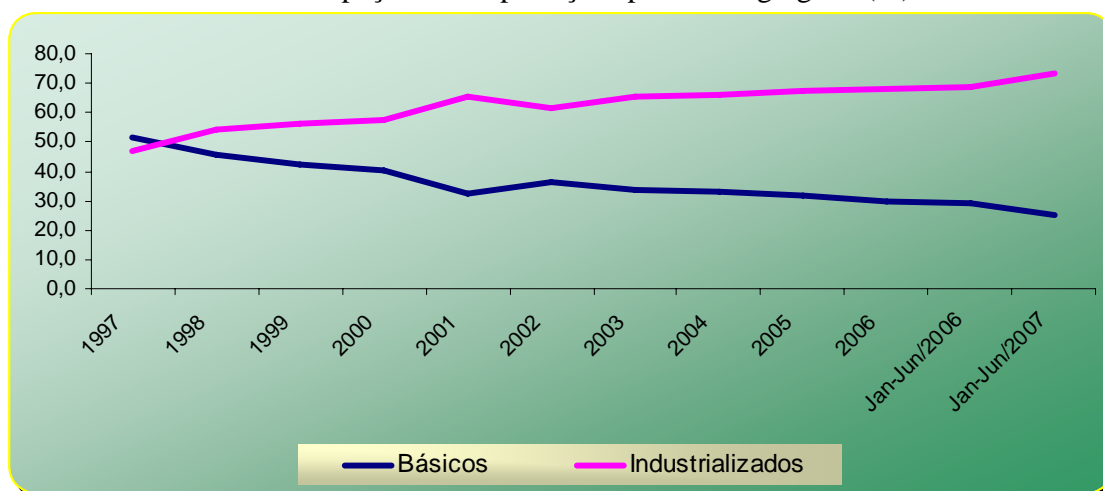
| Anos | Básicos (*) | Part. % | Var % | Industrializados (*) | Part.% | Var % | Total (*) |
|-------------------|-------------|---------|--------|----------------------|--------|-------|-----------|
| 1997 | 182.422 | 51,7 | -8,21 | 165.785 | 47,0 | -5,38 | 353.002 |
| 1998 | 160.906 | 45,3 | -11,79 | 191.690 | 54,0 | 15,63 | 355.246 |
| 1999 | 156.062 | 42,0 | -3,01 | 208.334 | 56,1 | 8,68 | 371.234 |
| 2000 | 199.099 | 40,2 | 27,58 | 285.389 | 57,6 | 36,99 | 495.339 |
| 2001 | 169.675 | 32,2 | -14,78 | 346.117 | 65,6 | 21,28 | 527.668 |
| 2002 | 197.829 | 36,3 | 16,59 | 336.130 | 61,7 | -2,89 | 545.023 |
| 2003 | 255.194 | 33,5 | 29,00 | 499.472 | 65,5 | 48,59 | 762.603 |
| 2004 | 286.934 | 33,3 | 12,44 | 570.504 | 66,2 | 14,22 | 861.568 |
| 2005 | 296.678 | 31,8 | 3,40 | 630.063 | 67,5 | 10,44 | 933.589 |
| 2006 (**) | 288.085 | 30,0 | -2,90 | 657.618 | 68,4 | 4,37 | 961.874 |
| Jan-Jun/2006 (**) | 136.410 | 29,1 | - | 323.167 | 69,0 | - | 468.080 |
| Jan-Jun/2007 (**) | 131.973 | 25,3 | -3,25 | 381.358 | 73,1 | 18,01 | 521.614 |

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valor em US\$ 1.000/FOB.

(**) O percentual restante se refere às operações especiais

Gráfico 2 – Participação das exportações por fator agregado (%) – Ceará



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

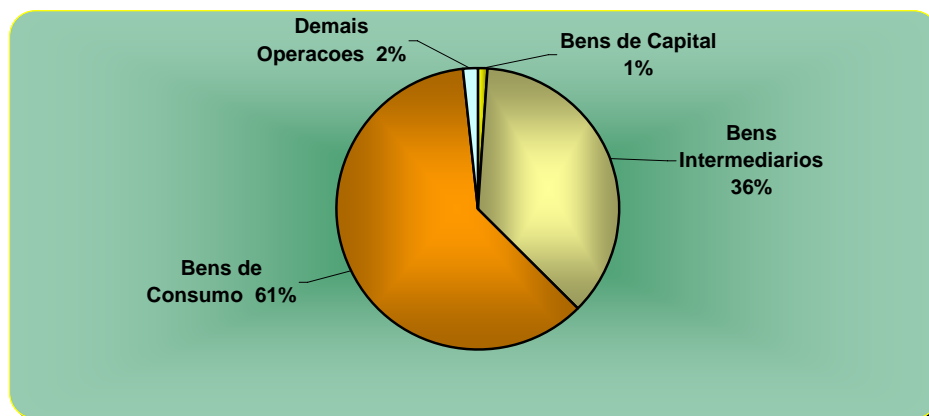
Tabela 4 – Exportações por Setor de Contas Nacionais - Ceará - Jan-Jun/2006-2007 (*)

| Categorias | 2006 (Jan/Jun) | Part % (*) | 2007 (Jan/Jun) | Part % (*) |
|--|--------------------|---------------|--------------------|---------------|
| Bens de Capital | 2.814.778 | 0,60 | 5.580.821 | 1,07 |
| Bens de Capital (Exc. Equip. de Transporte Uso Industr.) | 2.674.874 | 0,57 | 5.560.447 | 1,07 |
| Equipamentos de Transporte de Uso Industrial | 139.904 | 0,03 | 20.374 | 0,00 |
| Bens Intermediários | 178.315.784 | 38,10 | 189.502.262 | 36,33 |
| Alimentos e Bebidas Destinados a Indústria | 1.340.065 | 0,29 | 3.106.154 | 0,60 |
| Insumos Industriais | 171.442.751 | 36,63 | 180.981.745 | 34,70 |
| Pecas e Acessórios de Equipamentos de Transporte | 5.532.968 | 1,18 | 5.414.363 | 1,04 |
| Bens de Consumo | 278.444.913 | 59,49 | 318.247.460 | 61,01 |
| Bens de Consumo Duráveis | 10.269.858 | 2,19 | 23.206.914 | 4,45 |
| Bens de Consumo Não Duráveis | 268.175.055 | 57,29 | 295.040.546 | 56,56 |
| Combustíveis e Lubrificantes | 666 | — | — | — |
| Demais Operações | 8.503.397 | 1,82 | 8.283.829 | 1,59 |
| Ceará | 468.079.538 | 100,00 | 521.614.372 | 100,00 |

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

Com relação ao uso dos produtos pode-se dizer que entre os meses de janeiro a junho de 2007, a exportação de bens de consumo participou com 61,01% das exportações cearenses respondendo por um valor de US\$ 318,2 milhões. Enquanto isso, as exportações de bens intermediários participaram com 36,33%, as exportações dos bens de capital com 1,07% e as demais operações com 1,59% do valor total exportado acumulado do estado (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Exportação por Setores de Contas Nacionais – Ceará - Janeiro-Junho/2007



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

2.4. Exportações Cearenses por Países e Blocos Econômicos

Os produtos cearenses exportados, nesse primeiro semestre de 2007, destinaram-se principalmente para os Estado Unidos (US\$ 150,6 milhões); Argentina (US\$ 52,5 milhões) e Itália (US\$ 45,6 milhões). Destaque para esse último país, que vem aumentando suas compras (80,8%), sendo o terceiro maior comprador do Ceará. Países como Venezuela (97,9%), Alemanha (56,4%) e Peru (38,6%) também ampliaram suas compras de produtos cearenses, de janeiro a junho de 2007, sobre esse mesmo período de 2006. Para os Estados Unidos seguiram castanha de caju (US\$ 60,6 milhões), calçados (US\$ 47,4 milhões), peles (US\$ 6,0 milhões), sucos de frutas (US\$ 4,3 milhões), outros barcos e embarcações de recreio (US\$ 3,7 milhões), granito talhado (US\$ 3,4 milhões) e ceras vegetais (US\$ 3,3 milhões); para Argentina foram principalmente os calçados (US\$ 26,2 milhões) e produtos têxteis e vestuário (US\$ 24,2 milhões) e para a Itália foram exportados couros e peles (US\$ 32,6 milhões), abacaxis frescos ou secos (US\$ 3,3 milhões), castanha de caju (US\$ 3,07 milhões) e máquinas de costura de uso doméstico (US\$ 1,4 milhões) além de melões frescos (US\$ 1,2 milhão). Merece destaque ainda as vendas para a Polônia com valor acumulado de US\$ 4,1 milhões e um crescimento de 581,7% e as vendas para o Vietnã que totalizaram US\$ 3,9 milhões, revelando um crescimento de 524,8% com relação ao acumulado do ano anterior.

Comparando o primeiro semestre de 2007, com relação ao mesmo período de 2006, observou-se uma queda no valor exportado para Espanha (-50,0%); Canadá (-25,8%); Holanda (-16,7%) e França (-5,1%) dentre outros (Tabela 5).

Tabela 5 – Exportação por Países – Ceará – Jan-Jun/2006-2007 (*)

| Países selecionados | 2006 (Jan/Jun) | | 2007 (Jan/Jun) | | Var% 2007/06 |
|-------------------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|-----------------|
| | US\$ F.O.B. | Part% | US\$ F.O.B. | Part% | |
| Estados Unidos | 141.946.258 | 30,33 | 150.667.978 | 28,88 | 6,14 |
| Argentina | 40.868.846 | 8,73 | 52.567.779 | 10,08 | 28,63 |
| Italia | 25.221.396 | 5,39 | 45.607.787 | 8,74 | 80,83 |
| Reino Unido | 22.489.275 | 4,8 | 24.177.808 | 4,64 | 7,51 |
| Países Baixos (Holanda) | 26.372.508 | 5,63 | 21.971.161 | 4,21 | -16,69 |
| Venezuela | 10.683.319 | 2,28 | 21.149.594 | 4,05 | 97,97 |
| México | 16.215.547 | 3,46 | 15.909.763 | 3,05 | -1,89 |
| França | 13.915.266 | 2,97 | 13.195.641 | 2,53 | -5,17 |
| Alemanha | 7.948.534 | 1,7 | 12.435.105 | 2,38 | 56,45 |
| Espanha | 22.821.597 | 4,88 | 11.403.737 | 2,19 | -50,03 |
| Canada | 14.869.121 | 3,18 | 11.030.162 | 2,11 | -25,82 |
| China | 9.568.334 | 2,04 | 9.799.093 | 1,88 | 2,41 |
| Paraguai | 8.636.365 | 1,85 | 8.987.785 | 1,72 | 4,07 |
| Peru | 5.799.103 | 1,24 | 8.038.335 | 1,54 | 38,61 |
| Demais Países | 100.724.069 | 21,52 | 114.672.644 | 21,98 | 13,85 |
| Ceará | 468.079.538 | 100,00 | 521.614.372 | 100,00 | 11,44 |

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Quanto aos blocos econômicos, o Ceará exportou mais para os Estados Unidos (US\$ 152,7 milhões); União Européia (US\$ 147,6 milhões); Mercosul (US\$ 63,8 milhões); Aladi (US\$ 60,1 milhões) e Ásia (US\$ 36,7 milhões) (Tabela 6).

Tabela 6 – Exportação por Blocos Econômicos – Ceará – Jan-Jun/2006-2007 (*)

| Países selecionados | 2006 (Jan/Jun) | | 2007 (Jan/Jun) | | Var% 2007/06 |
|----------------------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|-----------------|
| | US\$ F.O.B. | Part% | US\$ F.O.B. | Part% | |
| Estados Unidos (Inclusive | 142.759.721 | 30,50 | 152.754.012 | 29,28 | 7,0 |
| Uniao Europeia - UE | 130.458.149 | 27,87 | 147.608.905 | 28,30 | 13,2 |
| Mercado Comum do Sul - | 52.290.863 | 11,17 | 63.889.959 | 12,25 | 22,2 |
| Aladi (Exclusive Mercosul) | 47.850.509 | 10,22 | 60.149.252 | 11,53 | 25,7 |
| Asia (Exclusive Oriente | 29.395.183 | 6,28 | 36.792.120 | 7,05 | 25,2 |
| Demais Blocos | 65.325.113 | 13,96 | 60.420.124 | 11,58 | -7,5 |
| Ceará | 468.079.538 | 100,00 | 521.614.372 | 100,00 | 11,44 |

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

2.5 Empresas Exportadoras

No primeiro semestre de 2007, o segmento de calçados do Ceará tem revelado um bom desempenho. Isso é resultado do aumento das exportações das empresas de calçados do Ceará. A empresa Grendene continua no topo das principais empresas exportadoras do Ceará, de janeiro a junho de 2007 exportou US\$ 49,8 milhões e a Disport Nordeste US\$ 33,7 milhões, ambas exportadoras de calçados. Em segundo lugar no ranking encontra-se a Bermas Indústria e Comércio Ltda (US\$ 46,9 milhões), seguida da Vicunha Têxtil S/A (US\$ 44,0 milhões). As vinte principais empresas cearenses exportadoras geraram, entre os meses de janeiro a junho de 2007, um valor de US\$ 381,4 milhões, representando 73,1% das exportações totais do Estado, maior que a participação do mesmo período de 2006 (68,2%) (Tabela 7).

Tabela 7 – Exportações por Empresas – Ceará – Jan-Jun/2006-2007 (*)

| Empresas selecionadas | 2006 (Jan/Jun) | | 2007 (Jan/Jun) | | Var% 07/06 |
|---|--------------------|---------------|--------------------|---------------|---------------|
| | US\$F.O.B. | Part% | US\$F.O.B. | Part% | |
| Grendene S A | 41.153.921 | 8,79 | 49.848.430 | 9,56 | 21,13 |
| Bermas Industria e Comercio Ltda | 63.853.570 | 13,64 | 46.998.037 | 9,01 | -26,40 |
| Vicunha Textil S/A. | 49.938.612 | 10,67 | 44.010.103 | 8,44 | -11,87 |
| Disport Nordeste Ltda. | 31.244.920 | 6,68 | 33.752.719 | 6,47 | 8,03 |
| Iracema Industria e Comercio de Castanhas de Caju | 21.778.240 | 4,65 | 25.152.730 | 4,82 | 15,49 |
| Vulcabras do Nordeste S/A | 12.371.365 | 2,64 | 21.406.374 | 4,1 | 73,03 |
| Calçados Aniger Nordeste Ltda | 12.925.929 | 2,76 | 19.309.556 | 3,7 | 49,39 |
| Bermas Maracanaú Industria e Comercio de Couro | — | — | 14.745.859 | 2,83 | — |
| Companhia Brasileira de Resinas-Resibras | 12.746.272 | 2,72 | 13.756.267 | 2,64 | 7,92 |
| Gerdau Aços Longos S.A. | 12.032.121 | 2,57 | 13.586.181 | 2,6 | 12,92 |
| Olam Brasil Ltda | 9.644.900 | 2,06 | 12.641.646 | 2,42 | 31,07 |
| Cascaju Agroindustrial S A | 8.558.018 | 1,83 | 12.408.871 | 2,38 | 45,00 |
| Cia Industrial de Oleos do Nordeste Cione | 9.254.599 | 1,98 | 11.855.188 | 2,27 | 28,10 |
| Arrendoas do Brasil Ltda | 8.181.629 | 1,75 | 11.490.465 | 2,2 | 40,44 |
| Del Monte Fresh Produce Brasil Ltda | 4.779.454 | 1,02 | 9.437.916 | 1,81 | 97,47 |
| Singer do Brasil Industria e Comercio Ltda | 225.090 | 0,05 | 9.135.781 | 1,75 | — |
| Esmaltec S/A | 4.707.468 | 1,01 | 8.854.136 | 1,7 | 88,09 |
| Cia Metalic Nordeste | 990.340 | 0,21 | 8.031.114 | 1,54 | 710,95 |
| H.Bettarello Curtidora e Calçados Ltda | 5.720.988 | 1,22 | 7.743.489 | 1,48 | 35,35 |
| Tbm Trade - Importacao e Exportacao S.A. | 8.960.573 | 1,91 | 7.257.856 | 1,39 | -19,00 |
| Usibras Usina Brasileira de Oleos e Castanha Ltda | 288.845 | 0,06 | 6.953.419 | 1,33 | — |
| Petroleo Brasileiro S A Petrobras | 7.747.232 | 1,66 | 6.457.547 | 1,24 | -16,65 |
| Dafruta Industria e Comercio S/A | 2.724.821 | 0,58 | 5.858.084 | 1,12 | 114,99 |
| Durametal S/A | 5.385.714 | 1,15 | 5.405.214 | 1,04 | 0,36 |
| Demais Empresas | 132.864.917 | 28,4 | 115.517.390 | 22,1 | -13,06 |
| Ceará | 468.079.538 | 100,00 | 521.614.372 | 100,00 | 11,44 |

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

3 DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES

3.1 Importações Cearenses no Contexto Nacional

O Ceará importou US\$ 416.866 mil no primeiro semestre de 2007, correspondendo a 0,8% das importações brasileiras. Os cinco principais estados brasileiros concentram 70% do valor importado pelo país. São Paulo importou nesse primeiro semestre de 2007 US\$21.762 milhões, em seguida aparece Rio Grande do Sul (US\$4.244 milhões) e Rio de Janeiro (US\$4.153 milhões). Os estados que obtiveram maiores taxas de crescimentos foram aqueles com menor participação das importações brasileira: Tocantins (200,2%); Mato Grosso (198,7%) e Amapá (117,3%). O Ceará, de janeiro a junho de 2007, obteve crescimento de 6,7%, comparado ao mesmo período de 2006 (Tabela 8).

Tabela 8 – Importações por Estado – Brasil / Janeiro-Junho/ 2006-2007 (*)

| Estados | Jan-Jun/2006 | Part. % | Jan-Jun/2007 | Part. % | Var. % 07/06 |
|---------------------|----------------|---------|----------------|---------|--------------|
| São Paulo | 17.168.860.737 | 41,35 | 21.762.424.802 | 41,39 | 26,76 |
| Rio Grande do Sul | 3.778.313.968 | 9,10 | 4.244.220.375 | 8,07 | 12,33 |
| Rio de Janeiro | 3.340.865.128 | 8,05 | 4.153.450.005 | 7,90 | 24,32 |
| Paraná | 2.306.024.855 | 5,55 | 3.621.027.077 | 6,89 | 57,02 |
| Amazonas | 3.218.581.366 | 7,75 | 3.119.837.291 | 5,93 | -3,07 |
| Minas Gerais | 2.068.188.030 | 4,98 | 2.867.734.183 | 5,45 | 38,66 |
| Espírito Santo | 2.230.313.744 | 5,37 | 2.826.379.689 | 5,38 | 26,73 |
| Bahia | 2.028.035.749 | 4,88 | 2.457.773.467 | 4,67 | 21,19 |
| Santa Catarina | 1.445.249.558 | 3,48 | 2.169.236.651 | 4,13 | 50,09 |
| Maranhão | 746.559.425 | 1,80 | 961.405.110 | 1,83 | 28,78 |
| Mato Grosso do Sul | 769.765.328 | 1,85 | 933.162.608 | 1,77 | 21,23 |
| Pernambuco | 508.718.559 | 1,23 | 727.092.245 | 1,38 | 42,93 |
| Goiás | 419.883.312 | 1,01 | 634.564.380 | 1,21 | 51,13 |
| Distrito Federal | 354.335.119 | 0,85 | 572.520.430 | 1,09 | 61,58 |
| Ceará | 390.627.150 | 0,94 | 416.866.556 | 0,79 | 6,72 |
| Mato Grosso | 109.883.438 | 0,26 | 328.245.009 | 0,62 | 198,72 |
| Pará | 351.363.788 | 0,85 | 256.052.151 | 0,49 | -27,13 |
| Paraíba | 70.915.678 | 0,17 | 146.297.053 | 0,28 | 106,30 |
| Alagoas | 44.422.079 | 0,11 | 91.558.733 | 0,17 | 106,11 |
| Sergipe | 49.341.401 | 0,12 | 75.852.181 | 0,14 | 53,73 |
| Rio Grande do Norte | 62.054.186 | 0,15 | 70.691.749 | 0,13 | 13,92 |
| Rondônia | 24.487.127 | 0,06 | 33.149.007 | 0,06 | 35,37 |
| Tocantins | 9.344.253 | 0,02 | 28.050.450 | 0,05 | 200,19 |
| Piauí | 10.360.275 | 0,02 | 17.360.060 | 0,03 | 67,56 |
| Amapá | 4.395.984 | 0,01 | 9.552.234 | 0,02 | 117,29 |
| Acre | 1.450.559 | 0,00 | 1.304.386 | 0,00 | -10,08 |
| Roraima | 658.039 | 0,00 | 417.023 | 0,00 | -36,63 |
| Brasil | 41.524.063.344 | 100,00 | 52.575.565.577 | 100,00 | 26,61 |

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Valor das importações especiais: US\$ 49,3 milhões.

3.2 Importações Cearenses por Produto

A pauta de importação cearense, no primeiro semestre de 2007, foi liderada pelos produtos têxteis (US\$ 79,5 milhões), que obteve um aumento de mais de 100% no valor importado, comparado com o semestre do ano anterior. O aumento da importação desses produtos indica crises no setor, dada a concorrência que o mercado interno vem sofrendo com países asiáticos, principalmente a China. Os produtos metalúrgicos ocupam o segundo lugar com US\$ 78,6 milhões de valor importado, seguido do trigo com US\$ 69,5 milhões (Tabela 9).

Tabela 9 – Importações por produtos – Ceará /Janeiro-Junho/2006-2007

| Produtos e itens selecionados | Jan-Jun/2006 | | Jan-Jun/2007 | | Var. % 07/06 | |
|--|----------------------|--------------------|----------------------|--------------------|--------------|--------------|
| | Valor (US\$1,00/FOB) | Kg | Valor (US\$1,00/FOB) | Kg | Valor | Kg |
| Têxteis | 39.610.221 | 30.539.613 | 79.527.166 | 52.565.666 | 100,77 | 72,12 |
| Produtos Metalúrgicos | 78.784.274 | 150.895.410 | 78.600.814 | 109.444.417 | -0,23 | -27,47 |
| Trigo | 33.439.918 | 247.418.310 | 69.523.952 | 382.908.549 | 107,91 | 54,76 |
| Máquinas e apar. e mat. Elétrico | 16.538.467 | 1.978.413 | 43.717.278 | 3.926.114 | 164,34 | 98,45 |
| Combustíveis e minerais * | 131.390.003 | 253.920.998 | 24.039.542 | 75.530.381 | -81,70 | -70,25 |
| Produtos Químicos | 19.640.480 | 7.953.784 | 18.745.225 | 7.489.491 | -4,56 | -5,84 |
| Peles e couros | 10.489.995 | 3.263.659 | 12.127.019 | 3.462.269 | 15,61 | 6,09 |
| Óleo de dendê | 845.247 | 2.009.228 | 8.899.563 | 14.156.861 | 952,89 | 604,59 |
| Apar. Médicos, ópticos e precisão | 3.810.191 | 109.171 | 8.099.940 | 159.271 | 112,59 | 45,89 |
| Caminhões-guindastes | 0 | 0 | 5.628.016 | 572.910 | --- | --- |
| Tereftalato | 9.246.295 | 7.455.240 | 5.546.771 | 4.199.550 | -40,01 | -43,67 |
| Papel jornal, em rolos, fibra proc mec >=65% | 5.513.166 | 9.549.207 | 4.855.377 | 8.062.848 | -11,93 | -15,57 |
| Demais Produtos | 41.318.893 | 27.350.704 | 57.555.893 | 29.815.817 | 39,30 | 9,01 |
| Ceará | 390.627.150 | 742.443.737 | 416.866.556 | 692.294.144 | 6,72 | -6,75 |

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Querosene de aviação/gás liquefeito de petróleo e coque de petróleo não calcinado.

3.3 Importações por Fator Agregado e Setores de Contas Nacionais

Os produtos básicos importados pelo Ceará registraram aumento de 95,4% no acumulado de 2007, comparado ao mesmo período de 2006, correspondendo a uma participação de 29,0% do valor total importado. Enquanto que os produtos industrializados importados reduziram 10,0% do valor total. Ainda assim esses produtos correspondem a 71,0% do valor importado pelo Ceará (Tabela 10).

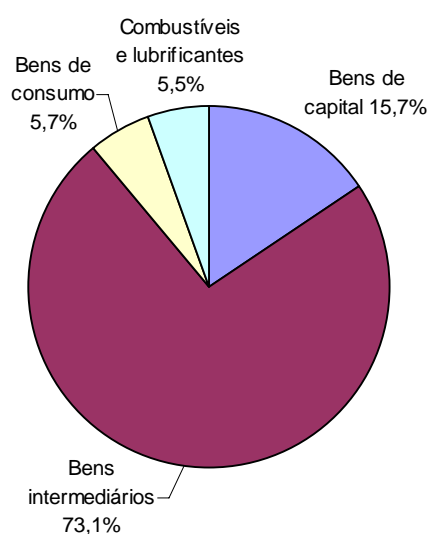
Tabela 10 – Importações por fator de agregação – Ceará - 1997-2007 (*)

| Anos | Básicos | Part. % | Var % | Industrializados | Part. % | Var % | Total |
|-------------------|---------|---------|--------|------------------|---------|--------|-----------|
| 1997 | 294.887 | 43,24 | -33,13 | 387.017 | 56,76 | 3,91 | 681.904 |
| 1998 | 288.732 | 47,65 | -2,09 | 317.211 | 52,35 | -18,04 | 605.943 |
| 1999 | 276.831 | 48,27 | -4,12 | 296.644 | 51,73 | -6,48 | 573.475 |
| 2000 | 293.086 | 40,82 | 5,87 | 424.848 | 59,18 | 43,22 | 717.933 |
| 2001 | 175.337 | 28,12 | -40,18 | 448.154 | 71,88 | 5,49 | 623.492 |
| 2002 | 169.262 | 26,62 | -3,46 | 466.648 | 73,38 | 4,13 | 635.910 |
| 2003 | 173.705 | 32,12 | 2,62 | 367.071 | 67,88 | -21,34 | 540.776 |
| 2004 | 169.136 | 29,49 | -2,63 | 404.460 | 70,51 | 10,19 | 573.596 |
| 2005 | 98.970 | 16,81 | -41,48 | 489.925 | 83,19 | 21,13 | 588.895 |
| 2006 | 148.699 | 13,5 | 51,02 | 948.016 | 86,49 | 93,86 | 1.096.715 |
| Jan-Jun/2006 (**) | 61.903 | 15,85 | - | 328.724 | 84,15 | - | 390.627 |
| Jan-Jun/2007 (**) | 120.972 | 29,02 | 95,42 | 295.894 | 70,98 | -9,99 | 416.867 |

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valor em US\$ 1.000/FOB.

O Ceará concentra 73,1% das suas importações em produtos de bens intermediários, dentro desse segmento encontram-se os insumos industriais, que nesse primeiro semestre correspondeu a um valor de US\$ 299.4 milhões. Os bens de capital correspondem a 15,7% dos produtos importados, os bens de consumo 5,7% e os produtos combustíveis e lubrificantes 5,5%. Esse último vem perdendo participação nas importações cearenses, visto que o Ceará importou bem menos querosene de aviação e óleo diesel no acumulado desse ano comparado ao ano de 2006 (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Importação por Setores de Contas Nacionais – Ceará Jan-Jun/2007



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

3.4 Origens das Mercadorias

Os principais países que exportam para o Ceará são Argentina (22,1%) fornecedor de trigo, China (15,7%) com diversos produtos, dentre os principais máquinas e aparelhos eletrônicos, químicos, têxtil e vestuário e Estados Unidos (13,2%) exportando principalmente produtos têxteis e metalúrgicos. Os países que mais aumentaram suas exportações para o Ceará foram: Filipina, México (522,8%), Colômbia (454,2%), Alemanha (267,2%), China (217,1%) e Paraguai (217,0%) (Tabela 11).

Tabela 11 – Importação por Países – Ceará – Janeiro- Junho/2006-2007 (*)

| Países selecionados | Jan-Jun/2006 | Part. % | Jan-Jun/2007 | Part. % | Var. % 07/06 |
|---------------------|--------------|---------|--------------|---------|--------------|
| Argentina | 45.814.994 | 11,73 | 92.347.589 | 22,15 | 101,57 |
| China | 20.691.055 | 5,30 | 65.615.251 | 15,74 | 217,12 |
| Estados Unidos | 34.214.919 | 8,76 | 55.037.129 | 13,20 | 60,86 |
| Alemanha | 10.831.608 | 2,77 | 39.779.609 | 9,54 | 267,25 |
| Paraguai | 7.538.182 | 1,93 | 23.899.878 | 5,73 | 217,05 |
| Ucrânia | 22.500.772 | 5,76 | 19.072.453 | 4,58 | -15,24 |
| Venezuela | 30.845.431 | 7,90 | 18.527.843 | 4,44 | -39,93 |

| | | | | | |
|---------------|-------------|--------|-------------|--------|--------|
| Índia | 54.801.863 | 14,03 | 12.548.955 | 3,01 | -77,10 |
| Colômbia | 1.756.664 | 0,45 | 9.735.037 | 2,34 | 454,18 |
| Filipinas | 17.676 | 0,00 | 9.169.496 | 2,20 | - |
| África do Sul | 20.537.284 | 5,26 | 8.584.952 | 2,06 | -58,20 |
| Coréia do Sul | 10.445.882 | 2,67 | 8.384.675 | 2,01 | -19,73 |
| México | 966.748 | 0,25 | 6.020.680 | 1,44 | 522,78 |
| Itália | 8.033.008 | 2,06 | 5.920.401 | 1,42 | -26,30 |
| Canadá | 6.398.718 | 1,64 | 5.586.391 | 1,34 | -12,70 |
| Demais Países | 115.232.346 | 29,50 | 36.636.217 | 8,79 | -68,21 |
| Ceará | 390.627.150 | 100,00 | 416.866.556 | 100,00 | 6,72 |

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valor em US\$ 1,00/FOB.

Os blocos econômicos que aparecem como principais exportadores é o Mercosul, com participação de 28,3% e Ásia com 26,6%. Seguido da União Européia (13,8%), Estados Unidos (13,2%) e Aladi (8,4%). O Mercosul foi o bloco que mais cresceu as vendas para o Ceará no acumulado de 2007 (117,2%) comparado ao mesmo período do ano passado. Esse aumento foi puxado pelas vendas de trigo feitas pela Argentina. (Tabela 12).

Tabela 12 – Importação por Blocos Econômicos – Ceará – Janeiro-Junho/2006-2007 (*)

| Blocos Econômicos | Jan-Jun 2006 | Part. % | Jan-Jun 2007 | Part. % | Var. % 07/06 |
|---------------------------------------|--------------|---------|--------------|---------|--------------|
| Mercado Comum do Sul - Mercosul | 54.265.558 | 13,89 | 117.853.031 | 28,27 | 117,18 |
| Ásia (Exclusive Oriente Médio) | 100.211.610 | 25,65 | 110.889.375 | 26,60 | 10,66 |
| União Européia - UE | 32.121.286 | 8,22 | 57.530.541 | 13,80 | 79,10 |
| Estados Unidos (Inclusive Porto Rico) | 34.214.919 | 8,76 | 55.052.241 | 13,21 | 60,90 |
| Aladi (Exclusive Mercosul) | 35.345.840 | 9,05 | 35.153.016 | 8,43 | -0,55 |
| Demais Blocos | 134.467.937 | 34,42 | 40.388.352 | 9,69 | -69,96 |
| Ceará | 390.627.150 | 100,00 | 416.866.556 | 100,00 | 6,72 |

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valor em US\$ 1,00/FOB.

3.5 Empresas Importadoras

No primeiro semestre de 2007, as vinte principais empresas que importam no estado, totalizaram um valor de US\$297,6 milhões, correspondendo uma participação de 71,4%. A Aço cearense e a M. Dias Branco foram as empresas que mais importaram no acumulado de 2007 (Tabela 13).

Tabela 13 – Importações por Empresas – Ceará – Janeiro - Junho/2006-2007 (*)

| Empresas Seleccionadas | Jan-Jun/06 | Part. % | Jan-Jun/07 | Part. % | Var. % 07/06 |
|-------------------------------------|-------------|---------|------------|---------|--------------|
| Aço Cearense Industrial Ltda. | 71.118.627 | 18,21 | 47.985.508 | 11,51 | -32,53 |
| M Dias Branco S.A | 12.109.170 | 3,1 | 40.323.211 | 9,67 | 233 |
| Petróleo Brasileiro S A Petrobras | 130.272.837 | 33,35 | 22.088.662 | 5,3 | -83,04 |
| Vicunha Têxtil S/A. | 21.177.512 | 5,42 | 21.664.365 | 5,2 | 2,3 |
| Tbm - Têxtil Bezerra de Menezes S/A | 3.398.807 | 0,87 | 15.798.306 | 3,79 | 364,82 |
| Santana Têxtil S A | 888.234 | 0,23 | 15.454.446 | 3,71 | --- |
| Cia. Metalic Nordeste | 4.475.873 | 1,15 | 14.682.346 | 3,52 | 228,03 |
| Grande Moinho Cearense Sa | 6.138.848 | 1,57 | 13.931.471 | 3,34 | 126,94 |
| Aço Cearense Comercial Ltda. | 737.676 | 0,19 | 12.625.151 | 3,03 | --- |
| Moulinex Nordeste Ltda. | 6.613.032 | 1,69 | 11.885.696 | 2,85 | 79,73 |

| | | | | | |
|--|-------------|--------|-------------|--------|--------|
| J.Macedo S/A | 10.009.997 | 2,56 | 11.647.139 | 2,79 | 16,36 |
| Fresenius Kabi Brasil Ltda. | 49.617 | 0,01 | 10.994.726 | 2,64 | --- |
| Tbm Trade - Importação e Exportação S.A. | 5.389.209 | 1,38 | 10.836.741 | 2,6 | 101,08 |
| Bermas Maracanaú Ind. e Com de Couro | --- | --- | 8.624.489 | 2,07 | --- |
| J Macedo S/A | --- | --- | 8.309.838 | 1,99 | --- |
| Tecer - Terminais Portuários Ceara Ltda. | --- | --- | 6.574.433 | 1,58 | --- |
| Agripec Química e Farmacêutica Sa | 6.441.191 | 1,65 | 6.247.330 | 1,5 | -3,01 |
| Makro Engenharia Ltda. | --- | --- | 6.237.746 | 1,5 | --- |
| Osasuna Participações Ltda. | 1.875.759 | 0,48 | 6.124.674 | 1,47 | 226,52 |
| Petropar Embalagens S/A | 9.256.061 | 2,37 | 5.583.627 | 1,34 | -39,68 |
| Demais Empresas | 100.674.700 | 25,77 | 119.246.651 | 28,61 | 18,45 |
| Ceará | 390.627.150 | 100,00 | 416.866.556 | 100,00 | 6,72 |

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valor em US\$ 1,00/FOB.

4 CONSIDERAÇÕES GERAIS

As exportações cearenses apresentaram uma queda de mais de 11% em junho de 2007 comparado com o mês de maio do mesmo ano. Isso gerou uma redução de US\$ 10,4 milhões do valor exportado pelo estado quando comparado ao desempenho do mês de maio. Todos os setores analisados contribuíram para esse mau desempenho a exceção de vestuários que apresentou crescimento de 13,94% e calçados e suas partes 1,45%. Os setores que apresentaram as maiores quedas em termos absolutos no mês de junho comparado com o mês de maio foram castanha de caju com US\$ 2,9 milhões e couros e peles com US\$ 2,8 milhões.

No acumulado de janeiro a junho a taxa de crescimento foi de 11,4% gerando um saldo comercial positivo de US\$ 104,7 milhões. Isto é resultado do comportamento das vendas dos setores de calçados e partes, castanha de caju, ceras vegetais, produtos metalúrgicos, frutas e do elevado crescimento das exportações de máquinas de costura de uso doméstico. Esse último produto, entre os meses de janeiro e junho de 2006, foi responsável por apenas US\$ 225,1 mil reais exportado pelo estado do Ceará, aumentando suas exportações quarenta e uma vezes no mesmo período, passando a responder por US\$ 9,3 milhões em 2007.

Merecem destaque aqueles produtos que apresentaram melhor desempenho nesse primeiro semestre de 2007 que foram Máquinas de costura para uso doméstico (4.031,6%), produtos metalúrgicos (55,2%), ceras vegetais (44,1%), castanha de caju (34,8%) e calçados (24,7%). Vale salientar que desses, dois estão dentre os principais produtos exportados pelo estado. Dentre os que reduziram suas exportações no acumulado, merece destaque os setores camarões (-60,1%) e lagosta (-77,5%), além do setor têxtil (-3,6%) e vestuário (-3,1%).

A liberação da pesca da lagosta no mês de junho de 2007 fez com que as expectativas com relação as exportações desse produto não se confirmassem. O valor exportado foi de apenas US\$ 1,4 milhão, bem inferior aquele observado no mesmo mês no ano de 2006 que foi de US\$ 7,8 milhões, revelando uma queda de 81,2% entre esses dois meses.

O ano de 2007 começa a se mostrar como um ano promissor com relação ao saldo comercial quando no acumulado até junho as exportações apresentaram crescimento de 11,4% e as importações queda de 6,7%. Esses movimentos fizeram com que o saldo comercial apresentasse uma taxa de crescimento de 135,2% com relação ao mesmo período em 2006.

Dentre os estados brasileiros o do Ceará manteve a mesma posição relativa que ocupava em 2006, 14º lugar. Com relação aos estados do Nordeste este voltou a ocupar a terceira posição com participação de 8,5% do valor exportado pela região.

Estados Unidos, Argentina e Itália continuam sendo os principais destinos das vendas cearenses, principalmente de calçados, castanha de caju, couros e peles, têxteis, frutas e máquinas de costura de uso doméstico. Já o principal destino por bloco econômico das exportações cearenses continua sendo os Estados Unidos, sendo que as exportações para o bloco da União Européia está crescendo bastante quase se igualando ao primeiro.

As empresas Grendene S/A, Bermas Indústria e Comércio Ltda, Vicunha Têxtil S/A e Disport Nordeste Ltda se mostram como as principais empresas participantes do comércio exterior cearense.

O Ceará encontra-se na 15º posição no ranking das importações, com aumento de 6,72% do valor importado no primeiro semestre de 2007, comparado com o primeiro semestre de 2006.

Os setores de calçados, têxtil e vestuário continuam sofrendo com a concorrência asiática (China, Índia, Coréia e Taiwan), despertando preocupações na produção nesses setores. Nesse primeiro semestre de 2007, observou-se que a importação de bens de capital vem aumentando sua participação. Em 2006, nesse mesmo período as importações cearenses de bens de capital só correspondiam a 6,47%, em 2007 essa participação passou para 15,69%, indicando que o estado vem investindo mais no setor produtivo em ano de 2007. Espera-se que esse investimento continue, dado o cenário que se encontra favorável com apreciação do câmbio e com a tendência da redução da taxa de juros.

ANEXO 1

EXPORTAÇÃO

Quadro 1 – Códigos utilizados na tabela de produtos - Ceará

| Produtos e itens | Capítulos |
|--|-----------------------------------|
| Calçados e partes | 64 |
| Castanha de caju | 08 (08013200) |
| Couros e Peles | 41,42 e 43 |
| Têxteis | 50-60 |
| Produtos Metalúrgicos | 72-83 |
| Frutas | 08 (exclusive a castanha de caju) |
| Vestuário | 61-63 |
| Material de transporte | 86-87 |
| Máquina de costura de uso doméstico | 84521000 |
| Camarão | 03 (3061399/03061391) |
| Lagosta | 3061110/03061190 |
| Consumo de bordo | 99 (parte) |
| Ceras vegetais | 15211000 |
| Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc | 68 |

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)

IMPORTAÇÃO

Quadro 2 - Códigos utilizados na tabela de produtos - Ceará

| Produtos e itens | Capítulos |
|-----------------------------------|------------------|
| Combustíveis e minerais | 27 |
| Trigo | 10019090 |
| Têxteis | 50-60 |
| Produtos Metalúrgicos | 72-83 |
| Caminhões Guindastes | 87021010 |
| Produtos Químicos | 28-38 |
| Apar. Médicos, ópticos e precisão | 90 |
| Máquinas e apar. e mat. Elétrico | 84 |
| Óleo de dendê | 15111000 |
| Peles e couros | 41 |
| Tereftalato | 39076000 |
| Papel jornal | 48010010 |

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)